

Caso Clínico

José Benoliel Diógenes de Carvalho¹

Maria das Graças Fernandes Sales²

Identificação: Paciente do sexo masculino, 48 anos, casado, engenheiro civil, natural do Rio de Janeiro.

Queixa e duração: vermelhidão e dor em perna esquerda, há 5 dias.

HDA: Paciente com história de hiperemia e dor em região interna de perna esquerda correspondendo ao território de veia safena, com discreto endurecimento no trajeto venoso. Refere ainda discreto cansaço aos médios esforços. Sem outras queixas.

HPP: Há três anos vem sendo acompanhado por hematologista, tratando de trombocitose essencial com sulfoniluréia, porém assintomático, uma vez que o diagnóstico foi feito por acaso em hemograma de rotina, o qual evidenciou 1.000.000 de plaquetas.

Antecedentes familiares: Sem particularidades

Antecedentes socioculturais: Boas condições de moradia. Mora com a esposa e dois filhos.

Exame físico: compatível com tromboflebite superficial em perna esquerda, estando normal no restante.

Hemogramas de controle da plaquetometria já mostrava alterações não vistas antes, como a presença de blastos (cerca de 3%) em distensões coradas de sangue periférico.

Procurou outro hematologista que baseado na história progressiva, desconfiou de evolução para malignidade.

O diagnóstico de Leucemia mielóide crônica (LMC) foi confirmado por mielograma.

Evolução: Foi medicado com mesilato de Imatinibe, com resultados insatisfatórios, sendo indicado o transplante de medula alogênica. Atualmente, o paciente encontra-se em remissão.

Discussão: Dos pacientes com trombocitose essencial 0,2% podem evoluir para LMC.

O tratamento da LMC pode ser realizado com hidroxiuréia, interferon- α (IFN- α), mesilato de imatinibe, transplante alogênico de medula óssea (TMO) e infusão de linfócito do doador (donor lymphocyte infusion - DLI) pós recaída de TMO. A única modalidade terapêutica considerada curativa é o TMO, cujo sucesso depende de múltiplos fatores que incluem a idade, a fase da doença e a histo-compatibilidade entre o doador e o receptor.

¹ Médico, cirurgião geral do Hospital Federal da Lagoa, titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Professor de Anatomia da Escola de Medicina Souza Marques.

² Doutora em Ciências Morfológicas pela UFRJ; Professora Assistente da Escola de Medicina Souza Marques, responsável pela disciplina de Morfologia Funcional II, Chefe do Departamento de Ciências Morfológicas da Escola de Medicina Souza Marques.